

Toxicidade de acaricidas a *Raoiella indica* Hirst. e seletividade a *Amblyseius largoensis* (Muma) (Acari: Tenuipalpidae: Phytoseiidae).

Carla P. O. de Assis¹; Elisângela G. F. de Moraes², Manoel G. C. Gondim Jr.¹

¹*Departamento de Agronomia; Universidade Federal Rural de Pernambuco; 52171-900 Recife, PE, Brasil, cpoassis@hotmail.com;* ²*Laboratório de Entomologia, Embrapa Roraima, BR 174, Km 8, Distrito Industrial, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil, elisangela.fidelis@gmail.com*

Raoiella indica Hirst (Acari: Tenuipalpidae) é considerada uma praga de coqueiro na Ásia e oriente Médio. Recentemente, foi introduzida na América, se dispersando para vários países. No novo mundo, expandiu sua gama de hospedeiros, e tem causado grandes perdas aos produtores de coco e banana. No Brasil, sua presença foi detectada em 2009, no estado de Roraima e em 2011 em Manaus, Amazonas. Os danos causados pelo seu ataque às plantas são severos, com amarelecimento e ressecamento completo das folhas e quando as populações são altas, morte de plantas jovens. As perspectivas atuais de controle de *R. indica* no novo mundo indicam a utilização de acaricidas e manejo de seus inimigos naturais. Um dos seus principais inimigos naturais é o ácaro predador *Amblyseius largoensis* (Muma). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de acaricidas a *R. indica* e a seletividade a *A. largoensis*. Os ensaios foram realizados por meio de imersão de discos de folha de bananeira (*Musa* sp.) em soluções acaricidas. Em seguida, os discos foram infestados com fêmeas adultas da praga ou do predador. A mortalidade foi avaliada 24 horas após a exposição dos ácaros. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise de Probit. Milbemectina, abamectina, espirodiclofeno e propargite foram os produtos mais tóxicos para adultos de *R. indica*, enquanto espiromesifeno e clorfenapir foram os menos tóxicos. Fenpiroximato e espirodiclofeno foram considerados os mais seletivos para *A. largoensis*. A associação dos métodos químico e biológico de *R. indica* pode ser uma alternativa viável para o manejo desta praga.

Palavras-chave: controle químico; bananeira; manejo integrado.

Apoio/financiamento: Embrapa Roraima; CNPq; FACEPE.